PREBEG

www.prebeg.org.br

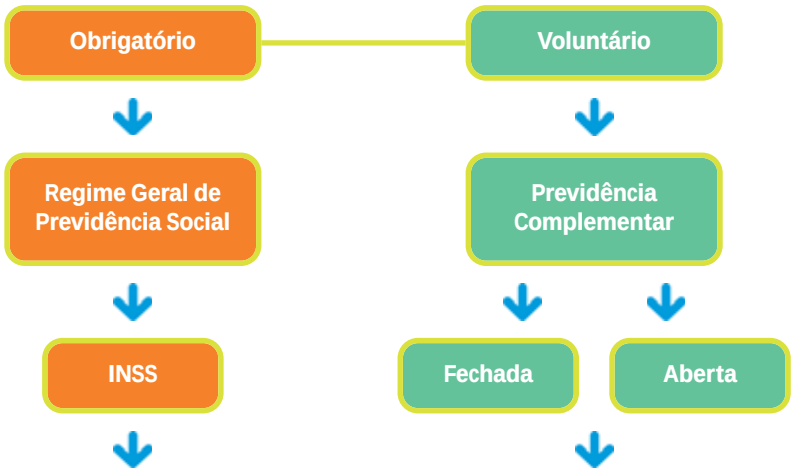
Com você

Informativo bimestral da PREBEG • maio/junho2012 **ano10** nº53

seu plano

Os dois eixos da **previdência no Brasil**

A aposentadoria dos brasileiros está ligada basicamente a um regime obrigatório – o INSS – e outro voluntário – a previdência complementar. Com as limitações do INSS, que tendem a ficar ainda maiores, é importante entender bem o modelo complementar (e o seu plano, em particular) para aproveitar melhor suas vantagens.



Na Pesquisa de Satisfação, os participantes indicaram a necessidade de conhecer melhor o funcionamento de seus planos. Este é o objetivo da nova seção "Seu Plano" que, a partir desta edição, trará informações sobre benefícios e regras dos planos. Para começar, uma síntese de como está organizada a previdência brasileira.

No regime obrigatório, os empregados da iniciativa privada recolhem todos os meses, diretamente de seu pagamento, a contribuição para o INSS, conforme o valor de seu salário. As alíquotas são: 8% (para quem ganha até R$ 1.174,86), 9% (de R$ 1.174,87 a R$1.958,10) e 11% (R$ 1.958,11 a R$ 3.916,20). Além disso, as empresas também recolhem cerca de 20% sobre sua folha de pagamento. Esses valores irão se transformar nos benefícios pagos pelo INSS que vão de auxílio-doença às aposentadorias e pensões. Vale destacar que, atualmente, o teto de aposentadoria do INSS para os trabalhadores é de R$ 3.916,20, não importando o valor do último salário recebido na ativa. Na realidade, em função do tipo de cálculo feito pelo INSS, poucas pessoas conseguem chegar a esse teto, mesmo tendo contribuído com a alíquota máxima da tabela. Para saber mais, acesse: www.previdencia.gov.br.

No regime voluntário, você, participante da Prebeg, tem o privilégio de contar com um plano de previdência fechado custeado em parte pela empresa. Com ele, você poderá no futuro complementar os benefícios do INSS, conforme o Regulamento de seu plano. Segundo os especialistas, o aumento na longevidade e a queda na natalidade irão aumentar cada vez mais a pressão sobre o INSS, fazendo com que sejam necessárias reformas que deverão restringir o acesso aos benefícios ou reduzir seu valor. Por isso, é muito bom que você conheça e usufrua corretamente os benefícios proporcionados pela Prebeg. Dentro do sistema complementar, existe também o modelo aberto, com dois produtos - VGBL e PGBL - oferecidos por bancos (como o Itaú Unibanco, um dos maiores gestores do país) e seguradoras. Trata-se de um mercado em expansão: apenas entre março e abril deste ano houve um aumento de mais de 20% nos recursos acumulados pelos titulares desses planos, refletindo a maior preocupação do brasileiro com a formação de sua poupança previdenciária.

Mais uma noite de **muita emoção**

A Prebeg reuniu seus assistidos para mais um encontro que celebra todos os anos a felicidade de contar com uma aposentadoria tranquila.

"A estrela brilha para quem sabe somar conquistas, multiplicar os ganhos e dividir o melhor da vida com os outros. Como você que durante sua trajetória profissional enxergou novas possibilidades para o futuro e investe nos sonhos que se realizam hoje." Com esta mensagem, veiculada no pré-convite do evento anual dedicado aos seus assistidos, as fundações de previdência complementar do Itaú Unibanco deixaram claro o objetivo do encontro: valorizar a importância da educação financeira e previdenciária para uma aposentadoria "com mais alegria e menos preocupação."

Nada melhor também do que incentivar o reencontro de antigos colegas para compartilhar lembranças e histórias comuns. A agenda começou em Recife, no dia 31 de maio, e seguiu para outras quatro capitais (Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo) durante o mês de junho.

Comprometimento

No total, mais de 4.100 convidados (cada assistido pôde levar um acompanhante) participaram da grande festa. Eles receberam as boas-vindas por meio de um vídeo com Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo das fundações, e Sergio Fajerman, diretor presidente das entidades. "Hoje, o Itaú Unibanco está ocupando a 8ª posição como o maior banco do mundo em valor de mercado. Esta posição foi conquistada com muito trabalho focado na eficiência e satisfação dos clientes e vocês fizeram parte dessa conquista", comentou Osvaldo. Fajerman falou sobre a importância do planejamento financeiro em qualquer fase da vida e sobre os bons resultados da pesquisa de satisfação realizada entre os participantes: "A pesquisa identificou não apenas aspectos positivos, mas também aqueles que precisam ser melhorados. Ficamos muito contentes em saber que as médias mais elevadas vêm dos assistidos. Agradecemos a confiança e vamos trabalhar para aprimorar ainda mais esses índices."

O alto astral continuou, após o jantar, com o show da banda The Originals que tocou grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80. Na festa de Goiânia, no dia 5 de junho, 394 pessoas levaram sua alegria para uma noite marcada pela mistura de emoções do passado e do presente. Ao final, é claro, todos já estavam à espera do convite do próximo ano!

Sorria!

Em breve, toda a cobertura fotográfica do evento estará disponível no site da Prebeg.

"Ser lembrado é sempre bom e essa festa demonstra que a entidade valoriza muito todos os seus participantes."
Irvani Borges da Silva

"É um reencontro muito feliz. Trata-se também de uma demonstração de que estamos amparados, o que nos faz sentir bastante confiantes."
Silvana Freitas

"Curtir uma boa música, um jantar gostoso, poder dançar e ainda sentir que estamos juntos dos antigos companheiros... É uma oportunidade que não dá para perder!"
Nilo Eustachio de Carvalho

"O evento nos traz momentos muito felizes compartilhados com amigos de longa data. Percebemos que tudo é preparado com cuidado e é um grande prazer participar."
Antonio Albino Santos

"Considero tudo ótimo: nós nos divertimos, revemos amigos e estreitamos laços. O show foi bastante animado. Levo comigo boas lembranças desta noite."
Agenor Araujo Vasco

"É uma iniciativa fundamental para nós aposentados. Não perco esses encontros, pois estar com os amigos é bom demais!"
Nilza Salomão

"É a sétima vez que venho, vale a pena estar aqui! Espero que a entidade continue renovando esses encontros. São sempre maravilhosos!"
Irlane Pereira Gomes de Padua

"A Prebeg está de parabéns! É uma grande festa que fortalece o vínculo com os participantes de uma maneira muito especial."
Ronan Ferreira da Silva

Felicidade o ano inteiro

Cada assistido recebeu como brinde uma Árvore da Felicidade, levando para casa a principal mensagem do encontro: "Mais alegria, menos preocupação"!

O presente e **o futuro da previdência**

Os conselheiros das entidades de previdência do Itaú Unibanco e os representantes das associações de aposentados (AFACI, ANAB, AFAB, AJUBEMGE, AFA, AFABEG e APATREVO) participaram, no dia 21 de maio, da 13ª edição do encontro criado pelas fundações para abordar temas ligados à previdência complementar. O objetivo é contribuir para a educação financeira e previdência dos convidados – vale destacar que o encontro conta créditos para a certificação dos dirigentes, exigida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Benedito Alves de Castro Neto, Gecimar Freitas Menezes e Antônio Eustáquio Vieira

A palestra "Previdência no Brasil – Panorama atual e perspectivas" foi conduzida por Renato Follador, consultor e especialista em previdência complementar, professor do ISAE/FGV da Fundação Getúlio Vargas, comentarista da Rádio CBN Curitiba e colunista do Portal e-Band. Follador analisou o atual momento da previdência no país, em meio às mudanças na economia e no perfil demográfico da população, e destacou os novos desafios a enfrentar (confira matéria completa sobre sua apresentação na próxima edição do informativo).

Follador falou para cerca de 50 convidados – entre eles, os conselheiros da Prebeg Gecimar Freitas Menezes, Antônio Eustáquio Vieira e Benedito Alves de Castro Neto que também representaram a AFABEG. O encontro foi avaliado como "ótimo" e "bom" para 80% dos participantes, tendo superado as expectativas de 17% dos presentes, com destaque para a escolha do tema e sua aplicabilidade no dia a dia.

Prebeg reduz juros dos empréstimos

Seguindo a tendência de queda das taxas de juros no mercado, a Diretoria da Prebeg aprovou a redução das taxas aplicadas sobre as carteiras de empréstimos aos assistidos: de 12% anuais para 8% anuais! A nova taxa de juros vale para os empréstimos contratados a partir de julho (a atualização das parcelas em atraso continua sendo feita pelo INPC + multa de 2% ao mês). Para os empréstimos concedidos antes de julho, permanecem o índice de correção INPC e a taxa de juros de 12% anuais, para o pagamento parcelado ou quitação antecipada do saldo.

Mudança na estrutura

Desde julho, Carlos Ramiro Botelho Souza, gerente regional da Bemgeprev e diretor da Fundação Itaú Unibanco, é também responsável pelo atendimento aos participantes da Prebeg. Carlos Ramiro contará com o apoio de Marilene Lopes (Branca) que assumiu a coordenadoria local da entidade.

fique por dentro

Patrimônios dos fundos podem ser afetados

O aumento significativo das demandas judiciais contra entidades de previdência complementar no Brasil vem criando cenários de riscos para muitos fundos, expostos a ações que nada têm a ver com as regras acordadas no Regulamento de seus planos. Essa situação ameaça a saúde financeira das entidades e, portanto, sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos com os participantes. Um dos especialistas do tema no país, Adacir Reis, sócio do Escritório Reis, Tôrres e Florêncio Advocacia (que atende às entidades do Itaú Unibanco), e ex-secretário de Previdência Complementar, avaliou as consequências desse panorama em entrevista à Valia, fundação criada pela Vale. Acompanhe, a seguir, os principais trechos de sua análise.

De que forma as ações judiciais interferem nos resultados dos fundos de pensão?

Em primeiro lugar, as ações judiciais interferem nos planos porque geram despesas administrativas, com a contratação de advogados de defesa. Em segundo lugar, na hipótese de condenação, o fundo de previdência, isto é, todos os que ajudam a financiá-lo, terão que suportar os valores objeto da condenação. É claro que há diversos tipos de demandas judiciais, e não queremos demonizar, a priori, toda e qualquer iniciativa de ir ao Judiciário. No entanto, o que se nota é um crescimento exponencial de pleitos judiciais, às vezes dando a impressão de que nem mesmo o autor da ação tem clareza do que está em debate. Um conflito judicial não é um fraco contra um forte. Na verdade, é um conflito entre os próprios participantes e assistidos, como numa cooperativa. Não há bônus sem ônus. São conflitos distributivos que reclamam a atenção de todos.

O que acontece com o patrimônio do plano quando o participante ganha uma ação judicial e o fundo é condenado ao pagamento de parcelas não previstas no Regulamento ou no plano de custeio?

Com a taxa de juros em queda e a inflação sob controle, não há mais espaço para malabarismos na economia. Hoje, o cenário macroeconômico mudou. Portanto, o fundo de pensão, além de reduzir a projeção de sua rentabilidade real no tempo, baixando sua taxa atuarial de juros, terá que diversificar a carteira de investimentos e se expor mais a riscos. Ao mesmo tempo, a longevidade está aumentando, ou seja, estamos vivendo mais. Isso é bom, mas significa que o gestor do fundo de pensão terá que suar a camisa, hoje mais do que ontem, para honrar o que foi contratado. Ora, se esse mesmo fundo, em razão de condenação judicial, tiver que assumir compromissos novos, não previstos em contrato e, portanto, sem o prévio custeio, é lógico que a conta não vai fechar. O resultado será desequilíbrio do plano, será déficit.

Como os participantes podem resolver suas dúvidas ou conflitos sem recorrer a ações judiciais?

Além de avaliar se uma demanda judicial vale a pena, o participante ou assistido deve examinar se aquela questão pode ser resolvida administrativamente. Nesses anos de advocacia, já vi fundo de pensão ser acionado por questões que poderiam ser facilmente resolvidas, mediante simples requerimento administrativo. O Superior Tribunal de Justiça fez um esforço hercúleo: julgou dezenas de milhares de processos e, no balanço do final de 2011, o número de processos aumentou em mais algumas dezenas de milhares. A educação previdenciária, na medida em que esclarece a todos, participantes, assistidos e, inclusive, patrocinadores, pode ajudar nesse processo de explicitação das regras do jogo e dos limites dos fundos de pensão.

Parabéns a você!

Além de programar uma boa comemoração com os amigos e familiares, os assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD devem lembrar que, neste ano, o recadastramento vem sendo feito no mês de aniversário do participante. Portanto, fique de olho: a Prebeg está enviando correspondência no mês anterior com todos os procedimentos que devem ser seguidos. Os assistidos que não responderem nos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

colar etiqueta aqui

Entenda melhor o quadro **"A Prebeg em números"**

Exigível contingencial? Provisões para contingências? Agora, você vai compreender melhor o significado dos diferentes itens que compõem as demonstrações apresentadas em todas as edições do informativo. Assim, você poderá entender e acompanhar, com mais conhecimento, os resultados da entidade.

Participantes

Ativos	490
Assistidos *	1.405
Autopatrocinados	5
BPD	18
Em fase de opção	11

* Inclui pensionistas

Total	**1.929**

Posição Patrimonial

em milhões de reais – abril 2012

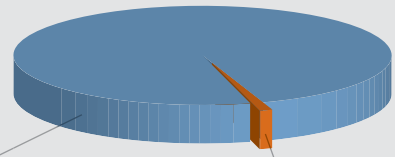
	Ativo	
1	Realizáveis	4,2
2	Investimentos	1.187,7
3	Outros	5,1
	Total	**1.197,0**

	Passivo	
	Exigíveis	96,4
4	Operacional	10,0
5	Contingencial	86,4
6	Passivo Atuarial	851,2
7	Superávit Acumulado	248,9
8	Fundos	0,5
	Total	**1.197,0**

Resultado Acumulado no Período

9	Contribuições Recebidas	8,8
10	Benefícios Pagos	(24,5)
11	Resultado dos Investimentos	66,7
12	Despesas Administrativas	(1,4)
13	Provisões Matemáticas	(14,0)
14	Provisões para Contingências	0,5
15	Reversão de Fundos	0,4
	Superávit do Período	**36,5**

Composição dos Investimentos



Fundos de Investimentos **99%**

Outros **1%**

1. **Realizáveis** – Conjunto de bens e direitos que serão realizados no curto prazo. Os direitos são valores que os planos têm a receber de terceiros para gestão da entidade e de seus planos.
2. **Investimentos** - Valores referentes às aplicações financeiras do patrimônio e que deverão ser usados para garantir os benefícios propostos pelos planos.
3. **Outros** – Valores relativos a outros compromissos como, por exemplo, depósitos judiciais.
4. **Exigíveis / Operacional** – Recursos necessários no curto prazo para pagamentos relacionados aos benefícios dos planos (para os assistidos), despesas administrativas, impostos e taxas, entre outros.
5. **Exigíveis / Contingencial** – Corresponde aos valores vinculados a questões administrativas, trabalhistas ou fiscais que, em função de interpretações divergentes, deverão ser alvo de decisão futura. Figuram aí processos judiciais e administrativos que ainda serão julgados e podem ou não exigir pagamento por parte da entidade.
6. **Passivo Atuarial** – Valor calculado atuarialmente dos benefícios presentes e futuros assumidos pelos planos junto à sua massa de participantes na data da avaliação. Ou seja, representa o total de recursos (trazido a valor presente por meio de cálculos atuariais) que deverá ser utilizado para pagamento dos benefícios que constam nos Regulamentos dos planos.
7. **Superávit Acumulado** – Excedente patrimonial acumulado no período para cobertura dos compromissos dos planos.
8. **Fundos** – Reservas de recursos para cobrir benefícios, despesas administrativas e perdas nas operações com empréstimos a participantes.
9. **Contribuições Recebidas** – Valores destinados aos planos de benefícios pela patrocinadora e/ou participantes no período.
10. **Benefícios Pagos** – Valor total dos benefícios desembolsados pelos planos no período.
11. **Resultado dos Investimentos** – Retornos obtidos pelas aplicações financeiras no período.
12. **Despesas Administrativas** – Recursos utilizados para a gestão administrativa dos planos (salários e encargos com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais, entre outros).
13. **Provisões Matemáticas** – Registro do valor da Reserva Matemática dos planos - ou seja, os compromissos da entidade em relação a seus participantes acumulados no período.
14. **Provisões para Contingências** – Reserva financeira para contingências no período (ver explicação de contingência no item "Exigível Contingencial").
15. **Reversão de Fundos** – Valores utilizados para cobertura de despesas administrativas e perdas nas operações com empréstimos a participantes.

Contato Prebeg
tel (62) 4005-4141

A Prebeg não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Informativo bimestral da Prebeg - Av. República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro – Setor Oeste, Goiânia, GO – CEP 74125-125 – tel. (62) 4005-4141 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 1.430 exemplares.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C015198